



Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética 3

Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

**Ensino e Aprendizagem como Unidade
Dialética**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E59	Ensino e aprendizagem como unidade dialética 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ensino e Aprendizagem Como Unidade Dialética; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-482-5 DOI 10.22533/at.ed.825191507 1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina. CDD 371.102
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book intitulado como: “Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética”, apresenta três volumes de publicação da Atena Editora, resultante do trabalho de pesquisa de diversos autores que, “inquietos” nos seus mais diversos contextos, consideraram em suas pesquisas as circunstâncias que tornaram viável a objetivação e as especificidades das ações educacionais e suas inúmeras interfaces.

Enquanto unidade dialética vale salientar, a busca pela superação do sistema educacional por meio das pesquisas descritas, as quais em sua maioria concebem a importância que toda atividade material humana é resultante da transformação do mundo material e social. Neste sentido, para melhor compreensão optou-se pela divisão dos volumes de acordo com assunto mais aderentes entre si, apresentando em seu volume I, em seus 43 capítulos, diferentes perspectivas e problematização acerca do currículo, das práticas pedagógicas e a formação de professores em diferentes contextos, corroborando com diversos pesquisadores da área da educação e, sobretudo com políticas públicas que sejam capazes de suscitar discussões pertinentes acerca destas preposições.

Ainda, neste contexto, o segundo volume do e-book reuniu 29 artigos que, constituiu-se pela similaridade da temática pesquisa nos assuntos relacionados à: avaliação, diferentes perspectivas no processo de ensino e aprendizagem e as Tecnologias Educacionais. Pautadas em investigações acadêmicas que, por certo, oportunizará aos leitores um repensar e/ou uma amplitude acerca das problemáticas estudadas.

No terceiro volume, categorizou-se em 25 artigos pautados na: Arte, no relato de experiências e no estágio supervisionado, na perspectiva dialética, com novas problematizações e rupturas paradigmáticas resultante da heterogeneidade do perfil acadêmico e profissional dos autores advindas das temáticas diversas.

Aos autores dos diversos capítulos, cumprimentamos pela dedicação e esforço sem limites. Cada qual no seu contexto e pautados em diferentes prospecções viabilizaram e oportunizaram nesta obra, a possibilidade de ampliar os nossos conhecimentos e os diversos processos pedagógicos (algumas ainda em transição), além de analisar e refletir sobre inúmeras discussões acadêmicas conhecendo diversos relatos de experiências, os quais, pela soma de esforços, devem reverberar no interior das organizações educacionais e no exercício da constante necessidade de pensar o processo de ensino e aprendizagem como unidade dialética.

Cordiais saudações e meus sinceros agradecimentos.

Kelly Cristina Campones

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REDE PRÓPRIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO	
<i>Bráulio Brandão Rodrigues</i> <i>Nathália Ramos Lopes</i> <i>Daniela Cristina Tiago</i> <i>Danianne Marinho e Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915071	
CAPÍTULO 2	12
A EXPERIMENTAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO	
<i>Paulo Vitor Cardoso Figueiredo</i> <i>Angelita Silva Machado</i> <i>Samuel Robaert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915072	
CAPÍTULO 3	21
AÇÃO EDUCACIONAL PARA CONTROLE DA GLICEMIA SANGUÍNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Sally Cristina Moutinho Monteiro</i> <i>Ilka Kassandra Pereira Belfort</i> <i>Leticiane Teixeira Castro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915073	
CAPÍTULO 4	33
APLICAÇÃO DE METODOLOGIA COM ENFOQUE CTS NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Kione Baggio Bordignon</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915074	
CAPÍTULO 5	38
ARTE-PERFORMANCE: EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<i>José Valdinei Albuquerque Miranda</i> <i>Carla Alice Faial</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915075	
CAPÍTULO 6	51
AS “TRÊS MARIAS” E O SOL: RECURSO DIDÁTICO À LUZ DA EPISTEMOLOGIA DE GASTON BACHELARD	
<i>Marcelo Antonio Amorim</i> <i>Edite Maria dos Anjos</i> <i>Virgínia Marlene Correia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915076	

CAPÍTULO 7	57
CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PROFUNCIÓNÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO	
<i>Marize Lyra Silva Passos</i>	
<i>Danielli Veiga Carneiro Sondermann</i>	
<i>Isaura Alcina Martins Nobre</i>	
<i>Mariana Biancucci Apolinário Barbosa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915077	
CAPÍTULO 8	71
DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS NO ESPAÇO ESCOLAR: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS – ARTE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<i>Mikael Miziescki</i>	
<i>Marcelo Feldhaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915078	
CAPÍTULO 9	76
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: O IFPR – CAMPUS PARANAÍ EM CONTEXTO	
<i>Valeriê Cardoso Machado Inaba</i>	
<i>José Barbosa Dias Júnior</i>	
<i>Antão Rodrigo Valentim</i>	
<i>Rafael Petermann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8251915079	
CAPÍTULO 10	86
ESCOLA E UNIVERSIDADE: FORTALECENDO DIÁLOGOS ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
<i>Edileuza Dias de Queiroz</i>	
<i>Renato Gadioli Augusto</i>	
<i>Guilherme Preato Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150710	
CAPÍTULO 11	97
EXPERIMENTOS INVESTIGATIVOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<i>Raquel Pereira Neves Gonçalves</i>	
<i>Mara Elisângela Jappe Goi</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150711	
CAPÍTULO 12	107
FIOS E TRAMAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR: SABERES E FAZERES NA FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	
<i>Regina Celi Frechiani Bitte</i>	
<i>Vilmar José Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150712	

CAPÍTULO 13	122
HIDROGÊNIO: UM OBJETO DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA	
<i>Ingrid Souza Brikalski</i>	
<i>Denis da Silva Garcia</i>	
<i>Claiton Marques Correa</i>	
<i>Bruno Siqueira da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150713	
CAPÍTULO 14	128
INTEGRANDO JUVENTUDE E INFÂNCIA: ENSINANDO E APRENDENDO EM DIFERENTES CONTEXTOS	
<i>Camila Ribeiro Menotti</i>	
<i>Elexandra Sueli Wagner</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150714	
CAPÍTULO 15	137
METODOLOGIA DE PROJETOS E A EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Andréa Cristina da Silva Viana</i>	
<i>Raquel Aparecida Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150715	
CAPÍTULO 16	144
O ESTÁGIO COMO ENCONTRO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA	
<i>Sandra Regina dos Reis</i>	
<i>Klaus Schlünzen Junior</i>	
<i>Okçana Battini</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150716	
CAPÍTULO 17	158
OS DESAFIOS DAS PESQUISAS NO CAMPO DA ARTE E DA EDUCAÇÃO: CARTOGRAFANDO POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	
<i>Aurélia Regina de Souza Honorato</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150717	
CAPÍTULO 18	167
POBREZA DE EXPERIÊNCIA CONTRAPONDO-SE AO ACÚMULO DE INFORMAÇÕES NO SÉCULO XXI, À LUZ DAS TEORIAS DE JORGE LARROSA E WALTER BENJAMIN	
<i>Mariluci Almeida da Silva</i>	
<i>Cintia Luzana da Rosa</i>	
<i>Janine Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.82519150718	
CAPÍTULO 19	172
RECICLAGEM DE MATERIAIS – UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Venina dos Santos</i>	
<i>Maria Alice Reis Pacheco</i>	
<i>Magda Mantovani Lorandi</i>	

Paula Sartori

DOI 10.22533/at.ed.82519150719

CAPÍTULO 20 186

REESTRUTURAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Eliane Paganini da Silva

DOI 10.22533/at.ed.82519150720

CAPÍTULO 21 199

TEXTOS ESCRITOS- O DIZER ÀS MARGENS: O DITO E O NÃO DITO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

Vânia Carmem Lima

DOI 10.22533/at.ed.82519150721

CAPÍTULO 22 206

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E O TRATO COM A DIVERSIDADE NA ESCOLA PÚBLICA: TAREFAS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Paulo Antônio dos Santos Júnior

Maria Jucilene Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.82519150722

CAPÍTULO 23 222

ARTE AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA: REVENDO A LITERATURA, ENTENDENDO OS PERCURSOS

Lucas de Vasconcelos Soares

Maria Antonia Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.82519150723

CAPÍTULO 24 228

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA EM EAD

Rosalva Pereira de Alencar

Waghma Fabiana Borges Rodrigues

Alexandre Ferreira Alencar

Viviane Rodrigues Mendes

Thiago Silva Garcia Duarte

DOI 10.22533/at.ed.82519150724

CAPÍTULO 25 240

INTERNET Y CINE COMO ALIADOS EN LA ENSEÑANZA DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN: UNA EXPERIENCIA EN BRASIL

Antônia de Araújo Farias

DOI 10.22533/at.ed.82519150725

SOBRE A ORGANIZADORA..... 249

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA COM ENFOQUE CTS NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kione Baggio Bordignon

União de Ensino do Sudoeste do Paraná -
UNISEP
Campus Francisco Beltrão-PR

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar resultados obtidos após a aplicação de metodologias que tiveram o objetivo de incitar os acadêmicos a refletir sobre CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) no Curso de Farmácia. O presente trabalho foi desenvolvido com dezoito acadêmicos no decorrer do segundo semestre do ano de 2017, com uma abordagem metodológica qualitativa de natureza interpretativa. Para realizar a coleta de dados utilizou-se do registro com anotações em blocos de notas, fotografias, filmagens, entrevistas e questionário. Para o desenvolvimento do estudo houve as seguintes etapas de atividades: discussões sobre ciência e tecnologia, produção do herbário institucional, confecção de *folders*, seminário final com apresentação para toda a comunidade acadêmica com orientações sobre o uso de plantas medicinais. Ao finalizar as atividades propostas percebe-se que os alunos evoluíram em relação as suas concepções sobre as questões sociais e a influência científica e tecnológica no cotidiano das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Reflexões. Sociedade. Ensino superior.

ABSTRACT: The objective of this work is to present results obtained after the application of methodologies that had the objective of encouraging academics to reflect on CTS (Science, Technology and Society) in the Pharmacy Course. The present work was developed with eighteen scholars during the second semester of 2017, with a qualitative methodological approach of an interpretative nature. In order to perform data collection, we used the record with annotations in blocks of notes, photographs, filming, interviews and questionnaire. For the development of the study there were the following stages of activities: discussions on science and technology, production of the institutional herbarium, preparation of folders, final seminar with presentation for the entire academic community with guidelines on the use of medicinal plants. At the end of the proposed activities it is noticed that the students evolved in relation to their conceptions about social issues and the scientific and technological influence in the daily life of the people.

KEYWORDS: Reflections. Society. Higher education.

INTRODUÇÃO

Nota-se que em cursos de graduação as reflexões em torno do comportamento

social dos indivíduos e o papel que devem desempenhar no meio que se inserem é pouco discutido, de forma que conduza o sujeito a refletir sobre as relações do conhecimento científico, tecnológico e suas influências sociais. Nesse contexto, Gasparin (2005) contribui dizendo que, “a escola tradicional é considerada mera transmissora de conteúdos estáticos, de produtos educacionais ou instrucionais prontos, desconectados de suas finalidades sociais”.

A atuação docente em sala de aula possibilita adotar estratégias que visem instigar tais reflexões, de maneira a conduzir os alunos a refletirem sobre os problemas sociais, pois de acordo com Gasparin (2005, p. 03):

Os conhecimentos científicos necessitam, hoje, ser reconstruídos em suas plurideterminações, dentro das novas condições de produção da vida humana, respondendo, quer de forma teórica, quer de forma prática, aos novos desafios propostos.

Visando oportunizar a formação de pessoas reflexivas os ambientes educacionais preocupam-se em proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades que possam efetivar a reflexão em seus alunos. O mediador dos trabalhos que possam resultar em aprendizados contextualizados e reflexivos é o professor, cabe a ele junto com a comunidade acadêmica, encontrar alternativas para ensinar os alunos de maneira reflexiva.

Partindo desse pressuposto, foram traçadas e realizadas diferentes atividades com o intuito de proporcionar aos acadêmicos que participaram do trabalho uma reflexão sobre conteúdos trabalhos em sala de aula e suas implicações sociais.

Compreende-se que a formação crítica responsável, pode ocorrer pelo viés da abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). De acordo com Nascimento *et al.* (2006. p.102) “a concepção CTS de ensino de ciências privilegia abordagens de ensino menos internalistas dando conta dos mais diversos tipos de acontecimentos da esfera social.” Assim sendo, tem por objetivo levar o aluno a refletir sobre as implicações sociais da ciência e da tecnologia.

Diante disso, este trabalho traz por objetivo apresentar os resultados da aplicação de metodologias que visam contribuir para a incitação e reflexão sobre CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) no Curso de Farmácia em aulas de Botânica Aplicada à Farmacologia (BAF). O estudo foi desenvolvido com 18 alunos do 2º semestre do curso de farmácia, no segundo semestre de 2017.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Curso de Farmácia é totalmente envolvido com práticas de atividades envolvendo pessoas de diferentes contextos sociais, os profissionais deste campo profissional são promotores de saúde, assim, requerem relacionar os conhecimentos teóricos e práticos com a sociedade e a realidade que se inserem. Conforme cita,

Pereira e Freitas, (2008), *apud* Serafin, C.(2015), “atualmente, o Brasil vive um movimento de intensa reestruturação da profissão farmacêutica, o que envolve a formação e a prática dos profissionais da saúde em favor do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas”.

Nesse sentido, este profissional carece entender como relacionar os conhecimentos teóricos e práticos com sua futura profissão considerando pertinente ação reflexiva com a sociedade. A disciplina de BAF permite além do conhecimento sobre as plantas e suas aplicações farmacêuticas uma relação com o conhecimento empírico sobre produtos de origem natural. De acordo com FIRMO, et al. (2011), “o grande uso de medicamentos à base de plantas medicinais e o próprio conhecimento popular traz consigo a necessidade de pesquisas para o esclarecimento e confirmação de informações sobre as ações das plantas, visando a minimização de efeitos colaterais e toxicológicos, haja vista esse uso deve ser confiável e seguro”.

Desta forma, é indispensável estudos para fins de relacionar os avanços da ciência e os tecnológicos dentro de um viés CTS sobre o uso de plantas no intento de produzir produtos farmacológicos.

Segundo Bazzo (2002) a abordagem CTS pode ser inserida em diferentes níveis de ensino, porém desde a sua origem as propostas se voltam para o Ensino Médio e Universitário, os quais visam formar cidadãos críticos, observadores e responsáveis. A profissão farmacêutica se enquadra nestas abordagens devido a responsabilidade social que atua, orientando, prescrevendo e interpretando.

Neste trabalho a metodologia enquadra-se em uma abordagem qualitativa e interpretativa. A coleta de dados ocorreu por meio de: anotações em blocos de notas, discussões em sala de aula, fotografias, filmagens, entrevistas e questionário com questões.

Foram verificadas as concepções iniciais dos dezoito acadêmicos que desenvolveram o trabalho, no intento de verificar seus conhecimentos sobre as influências sociais do desenvolvimento científico e tecnológico. A descrição das etapas do estudo, são descritas a seguir: responderam ao questionário com questões abertas para verificar as concepções iniciais dos acadêmicos sobre as influências dos avanços do conhecimento científico e tecnológico na sociedade atual, discussões em sala de aula sobre o tema abordado neste trabalho e as influências da mídia sobre a comercialização de produtos, leituras relacionadas ao avanço das pesquisas sobre o uso de plantas na indústria farmacêutica, criação de *folders*, *banners*, elaboração de uma exposição final para resultado de seus trabalhos.

DISCUSSÃO

Com a finalidade de verificar a percepção prévia dos acadêmicos em relação às influências científicas e tecnológicas no cotidiano da sociedade em geral, aplicou-se um questionário para coletar os dados. Nas respostas obtidas percebeu-se

que prevaleceu a visão fragmentada, considerando a ciência e a tecnologia como um avanço benéfico, não havendo por parte do aluno a percepção das influências malélicas que é transmitida para as pessoas, por meio da mídia e outros segmentos formadores de opiniões.

Diante disso, percebe-se a necessidade de desenvolver no aluno o conhecimento crítico em torno das questões científicas e tecnológicas e suas influências sociais, para que ocorra um progresso social. Lui et al. (2009) destacam que: “a tomada de consciência acadêmica é fundamental no que diz respeito ao fato de que um avanço científico e tecnológico, não gera necessariamente um avanço social.”

Diante das respostas apresentadas pelos alunos percebeu-se que a minoria apresenta uma percepção crítica sobre as influências do desenvolvimento tecnológico. No intento de melhorar esta visão nos alunos, foi desenvolvida atividades para estimular a reflexão, foram lançados alguns questionamentos. Quando questionados sobre como vêem a influência científica e tecnológica em seu cotidiano? A maioria, dezessete (17) alunos manifestaram, que a Ciência e a Tecnologia estão presentes no cotidiano das pessoas e consideram como uma forma de facilitar a vida das pessoas, apenas um (01) respondeu que o desenvolvimento tecnológico também acarreta problemas, observou-se uma visão pueril sobre como somos influenciados pelos produtos e não havendo preocupações sobre os problemas geradores do consumo destes produtos.

Foram desenvolvidas atividades para oportunizar os acadêmicos a entender a relação entre os recursos tecnológicos e a indústria farmacológica e o uso de plantas. Possibilitando a identificação dos benefícios e malefícios tecnológicos para a produção de produtos fármacos. Solicitou-se aos acadêmicos que fizessem a escolha de uma planta para que realizassem a secagem e posteriormente a montagem de um herbário institucional e as devidas pesquisas sobre as mesmas, diante disso os acadêmicos selecionaram individualmente uma planta para pesquisar não podendo ser repetida. A partir disso, formou-se 06(seis) equipes com 02(dois) integrantes cada equipe, as quais escolheram apenas uma planta cada dupla para realizar um seminário com apresentação final em forma de seminário para toda a comunidade acadêmica, expondo os avanços tecnológicos, assim como os benefícios e malefícios, para propalar suas pesquisas por meio de *folders* explicativos, *banners*, multimídia, exemplares de plantas, para a comunidade em forma de seminário/exposição para todos os integrantes da faculdade.

Em relação à configuração e organização final para fechamento do trabalho registrou-se o comentário de uma aluna: “Considero o fato de ir buscar informações e verificar que o fato de ser planta não caracteriza que tudo a partir dela é bom, que devemos ter cuidados em relação ao consumo de plantas de forma desordenada.” Percebe-se assim um progresso em relação as concepções sobre os avanços científicos e tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No resultado final desse estudo percebeu-se que ao concluir todas as etapas, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos além dos que são transmitidos em ambiente de sala de aula, e de melhorar suas reflexões em torno do desenvolvimento científico e tecnológico e suas influências no cotidiano das pessoas.

As práticas sugeridas neste trabalho indicam que quando estimulados os alunos tornam-se mais reflexivos e críticos para com os problemas causados pelos avanços científicos e tecnológicos e tornam-se capazes de reconhecer as influências para com a sociedade.

REFERÊNCIAS

BAZZO, W.A.; PEREIRA, L.T.do V. **CTS na educação em Engenharia**. COBENGE. 2009. Disponível em: www.nepet.ufsc.br/Documentos/CTSnaEducaoEmEngenharia. Acesso: 18/07/2010.

FIRMO, W. C. A.; MENEZES, V. J. M.; PASSOS, C. E. C.; DIAS, C. N.; ALVES, L. P.L.; DIAS, I.C.L.; NETO, M. S.; OLEA, R. S. G. **Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais**. *Caderno de Pesquisa*. São Luís. v. 18, n. especial. dez. 2011

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 1ª edição. Campinas. Ed. Autores Associados. 2005.

LUI, A.L.; MACHADO, S.R.C. **Ensino de ciências em cursos tecnológicos através do enfoque CTS**. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/1%20CTS/CTS_Artigo4.pdf. Acesso: 06/07/2010.

NASCIMENTO, Tatiana Galieta, LINSINGEN, Irlan Von. **Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire como base para o Ensino de Ciências**. *Convergência*, septienbre-diciembre, año/vol. 13, número 042. 2006. Toluca. México.

SERAFIN, C.; JUNIOR, D. C.; VARGAS, M. **Perfil do farmacêutico no Brasil: relatório**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Kelly Cristina Campones - Mestre em Educação (2012) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa , na linha de pesquisa História e Políticas Educacionais. É professora especialista em Gestão Escolar, pela Universidade Internacional de Curitiba (2005). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004) diplomada para Administração, Direção e Supervisão Escolar . Membro do GEPTADO- Grupo de Pesquisa sobre o trabalho docente na UEPG. Tem experiência como docente e coordenadora na: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, graduação e pós-graduação. Atualmente é professora adjunta na Faculdade Sagrada Família com disciplinas no curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem ampla experiência na área educacional atuando nas seguintes vertentes: educação infantil, processo de ensino aprendizagem; gestão; desenvolvimento e acompanhamento de projetos ; tecnologias educacionais; entre outros.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-482-5

